

Porque Deus me fez assim, dona de mim: igualdade de gênero e empoderamento de meninas

Maria Fernanda Rodrigues de Souza^{1*}; Josélia Rita da Silva²

¹ Estudante do IFF Campus Itaperuna; ² Orientadora IFF Campus Itaperuna

* mariafernandar708@gmail.com

Resumo

A igualdade de gênero tem ganhado cada vez mais destaque nas agendas sociais, tendo a temática do empoderamento de meninas como um importante componente no alcance desse propósito. Nesse intuito, este trabalho objetivou avaliar a percepção da igualdade de gênero e do empoderamento de meninas, entre estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Buscaram-se alunas entre 15 e 19 anos, regularmente matriculadas em uma escola do Noroeste Fluminense. A metodologia adotou uma abordagem de pesquisa mista, conjugando a técnica quantitativa - com a aplicação de *survey* a uma amostra de 99 respondentes (36,7% do total de alunas) - com a análise qualitativa, por meio da realização de pesquisa com grupo focal que teve adesão de 9 estudantes, discutindo os temas em profundidade. Os resultados apontam para o fato de que a maioria das alunas (89%) reconhece seu espaço de igualdade social; todavia, a discriminação por gênero já foi vivenciada por 82% das alunas, sendo a família (79%), a escola (65%) e a igreja (32%) os espaços com maior ocorrência de tratamentos desiguais. A pesquisa demonstra que, apesar de a escola discutir a igualdade de gênero, nela ainda ocorrem situações que diferem do discurso. Apesar de vivermos numa sociedade discriminatória, entre as alunas já existe o inconformismo e a postura de lutar pela reversão desse quadro, devido ao fato de as mesmas reconhecerem seus direitos e espaços de reivindicação. O que reforça a necessidade de aprimoramento das práticas educacionais, lançando esperança para um futuro mais igualitário entre os gêneros.

Palavras-Chave: Igualdade de gênero. Empoderamento de meninas. Práticas escolares.

Instituição de fomento: CNPq-IFF.